Manifesto - "Grito das Cidades"

Arquitetos e Urbanistas apoiados por diversos segmentos da sociedade reunidos no Simpósio com o título em epígrafe, no Auditório das Procuradorias do Ministério Público Estadual, no dia 14 de agosto passado, vêm dispor em público, as conclusões, recomendações e encaminhamentos tirados nesse Encontro.

As cidades do Estado de Mato Grosso, principalmente aquelas conviventes direta ou indiretamente com a dinâmica do agronegócio e com as oportunidades econômico-financeiras de nossa região de fronteira, mas também, aquelas marginalizadas das oportunidades de um desenvolvimento regional equilibrado, necessitam da implementação de uma Política articulada de planejamento e gestão urbana, orientada pelas escalas locais e regionais de planejamento, de forma a garantir o cumprimento do "Direito à Cidade" para todos.

O Planejamento a que se refere este Manifesto é o Planejamento Urbano em todas as suas dimensões. Esse Planejamento deverá englobar tanto a elaboração continuada de projetos estruturantes quanto à elaboração e a condução de todos os "Projetos Especiais" captados a partir de repasses e financiamentos do Governo Federal, de Bancos Federais e de organismos externos de crédito, bem como, aqueles oriundos de parcerias público-privadas.

A metodologia de implantação desse processo de Planejamento terá que ser construída a partir de estruturas públicas e da sociedade civil e coordenadas por técnicos dos diversos campos do conhecimento. Essas estruturas públicas deverão ter a sua natureza voltada para o planejamento a curto, médio e longo prazo, deverão estar desvinculadas do cotidiano das ações de natureza executiva e ter em sua coordenação, profissional com competência e atribuições comprovadas para o seu exercício e com contingente de profissionais, de vinculação permanente, em número compatível com aqueles dos quadros de planejamento das cidades que nos servem de exemplo nesse campo.

Essas estruturas devem estar vinculadas diretamente aos gestores do mais alto escalão de suas unidades federativas e disporem de canais institucionais diretos com as estruturas de representação da sociedade como Conselhos e fóruns de desenvolvimento urbano e ambiental.

O Governo Estadual, em sua responsabilidade estruturadora da Rede de cidades do Estado, deverá ter como missão, a assunção dessas diretrizes em sua escala estadual,

no fomento à consolidação das estruturas de Consórcios Municipais, como também na recém-criada Agência Metropolitana.

O Simpósio estabeleceu como princípios norteadores do Planejamento os seguintes eixos:

- Mobilidade: Inversão do paradigma da concentração dos investimentos públicos nos transportes motorizados individual, para o transporte motorizado coletivo e para os sistemas de mobilidade não motorizados trazendo os pedestres, as pessoas com deficiências e o transporte cicloviário para o primeiro plano de atenção.

- Política Habitacional: Ampliação do debate sobre a política habitacional, invertendo o paradigma único da construção dos "conjuntos habitacionais", pela urbanização dos assentamentos precários e sua regularização fundiária com a implementação do acesso de todos a uma política de Assistência Técnica para o projeto de execução, reforma e ampliação de moradias.

- Paisagem Urbana: Valorização da importância da adoção da Paisagem como significante de todos os projetos urbanísticos das cidades, tendo como elemento direcionador os rios e córregos de nossas cidades e, como elemento estruturante, o seu patrimônio material e imaterial.

Cuiabá, 14 de Agosto de 2013

Organizadores do Simpósio – Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso